



XI SEMANA NACIONAL DE HISTÓRIA DO CFP/UFCG

Histórias dos Brasis: narrativas historiográficas de ontem e hoje

27 a 30 de agosto de 2019 | Cajazeiras, Paraíba

ORDEM DE APRESENTAÇÕES

ST 08: PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE HISTÓRIA: LIMITES E POSSIBILIDADES
COORDENADOR: Prof. Dr. Israel Soares de Sousa

28/08:

A FORMAÇÃO DOCENTE EM FOCO: UM OLHAR SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Joabe Barbosa Aguiar

RESUMO

O chão da sala de aula é o melhor formador para o professor! Uma frase que já virou clichê nos cursos de licenciatura, pois acredita-se que devido o distanciamento entre teoria e prática educativa e as lacunas existentes entre os currículos universitários e a prática na educação básica, só se aprende de “verdade” na prática. Neste métier, insere-se o programa residência pedagógica como uma ponte entre teoria e prática, entre a universidade e as escolas com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, rever o programa de estágio supervisionado, os currículos das IES. Nossa proposta visa estabelecer um olhar sobre as propostas e a prática a partir da experiência da residência pedagógica, subprojeto de história no município de Queimadas – PB, na Escola Municipal Judith Barbosa de Paula Rêgo.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: QUAIS EXPERIÊNCIAS O PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PODERÁ PROMOVER AOS FUTUROS DOCENTES EM REGÊNCIA ESCOLAR?

Jonathan Nunes Alves do Nascimento

RESUMO

O ensino de história nas instituições públicas sofre com alterações e inconstâncias nos moldes educacionais acarretando críticas enquanto ao aprendizado dos alunos. Em muitos casos os professores estão adentrando o espaço escolar de forma despreparada, e na graduação não passam por experiências que vão enfrentar no cotidiano de regência. O trabalho pretende analisar as experiências que o programa Residência Pedagógica gera na formação acadêmica dos futuros docentes e a sua experiência em regência escolar. Pretendemos analisar qual a colaboração que o programa proporciona para os futuros docentes e para o aprendizado dos alunos. O artigo busca refletir sobre o programa residência pedagógica e suas contribuições na formação dos futuros professores e quais experiências os residentes serão capazes de absorver e utilizar quando adentrarem oficialmente no ambiente escolar. Adotamos como fonte de pesquisa em artigos científicos, teóricos e as experiências já vivenciadas por alunos de graduação em História que atuam na EMEF Judith Barbosa de Paula Rego em Queimadas-PB.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ruth Margarete da Silva Albuquerque

RESUMO

A formação de professores no Brasil enfrenta desafios históricos: a falta de métodos para a inclusão de alunos das comunidades periféricas, como também a de alunos deficientes e de formas que auxiliem a utilização das tecnologias digitais na educação. Foi pensando nestas questões que o programa Residência Pedagógica surgiu, entre seus objetivos, encontra-se uma busca pela aproximação mais eficaz entre a teoria e a prática, que forme professores na perspectiva crítica-emancipadora. Este artigo tem por objetivo discutir sobre a formação inicial de professor de história, na perspectiva da Residência Pedagógica no subprojeto História campus I da Universidade Estadual da Paraíba, nele discutiremos com base em relatos na experiência em sala de aula. Nesse sentido, partindo das considerações proposta por Cruz, Silva (2018), Caimi (2017) e Carvalho, Sasseron (2018), nosso campo teórico se situa nas discussões relativas a formação de professor. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com relatos de experiência em que refletiremos sobre a formação de professores viabilizada pelo Programa Residência Pedagógica, salientando os desafios enfrentados por professores em formação. Partimos de apontamentos advindos de nossa observação e experiência pessoal na sala de aula do ensino fundamental enquanto bolsista da Residência Pedagógica, visto que, enquanto residentes nos atentamos para uma série de questões que serão debatidas no decorrer deste texto. Consideramos importante trazer o debate da formação inicial em história a partir do olhar sob a Residência Pedagógica, pois ela é um espaço de educar e formar.

LIMITES E POSSIBILIDADES: O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO INICIAL

Ayrle Alves de Figueiredo

RESUMO

O presente trabalho busca evidenciar a influência do PIBID na formação docente a partir do contato com a sala de aula no início da graduação. Partindo da atuação de membros do projeto do Curso de História em uma escola da rede pública de educação, pretendemos abordar os limites e possibilidades encontrados por alunos no espaço da Educação Básica. Tendo como referencial Freire (1996), Gonçalves (2007), entre outros, pensamos criticamente a prática docente. Os primeiros resultados obtidos para este estudo afirmam que, aos licenciandos, inseridos na realidade escolar, é permitido um olhar diferenciado para sua prática.

A GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E SUAS PROBLEMÁTICAS DIANTE DO SISTEMA EDUCACIONAL E, A PRÁTICA COMO PONTE DE COMPREENSÃO E MELHORAMENTO DIDÁTICO.

Jair Barbosa de Oliveira

RESUMO

Diante do panorama educacional bem como e a banalização das ciências humanas, a disciplina História vem sofrendo inúmeros desmontes. A diminuição de horas aula, a optatividade da disciplina (Ensino Médio) remonta uma desvalorização e desmotivação profissional. Não obstante, a formação de graduação diante das práticas pedagógicas do sistema se torna obsoleta. Este impasse é a problemática do sistema educacional brasileiro. No entanto o projeto Residência Pedagógica, diminui a distância entre a teoria da (graduação) com a prática do (sistema educacional) dando a possibilidade de um melhoramento didático. A proposta do Projeto Residência Pedagógica é formar graduandos na experiência em sala de aula, eliminando o fantasma da inexperiência.

29/08 :

ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: PERCURSOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PRECEPTORES E RESIDENTES

Patricia Cristina Aragão

RESUMO

A prática de sala de aula, é uma aspecto fundamental no aprendizado do/a professor/a que está se formando. Ao fazermos uma leitura de mundo pela escola, atentaremos que esta cria redes de saberes importantes que articulam sujeitos e suas culturas, bem como suas problemáticas sociais. Formar para estas novas configurações sociais e políticas deve-se levar em consideração de um lado as demandas educativas e sociais do alunado, do outro observar as mudanças tecnológicas, as disparidades sociais e a diversidade cultural, numa linhagem que vise empreender uma formação para e com os direitos humanos. Neste sentido, a residência pedagógica se apresenta como momento que pode fertilizar múltiplas aprendizagens para o futuro professor/a, pois amplia a relação de sociabilidade, humanas que envolvem o contexto de educar escolarizado, mediados pela relação de aprendizagem e vivência entre docente e residente. Este artigo tem por objetivo apresentar reflexões sobre a residência pedagógica,

sinalizando a importância e o lugar do preceptor na formação do residente, a partir do entrelaçamento de saberes. Nosso foco reflexivo pauta-se nas contribuições de Bittencourt (2018), Nóvoa (2017), Silva e Borges (2018), Corazza(2010). O horizonte metodológico pauta-se na pesquisa bibliográfica e documental tendo como fonte os marcos legais que norteiam o ensino de história e a residência pedagógica. A residência pedagógica se insere no campo das políticas públicas de educação que visam reunir os conhecimentos escolares e acadêmicos, propícios para a formação de professores/as tendo como eixo fundante as experiências pedagógicas no cotidiano escolar.

A PRÁTICA DA LEITURA DE CHARGES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Iris Borba Cardoso

RESUMO

A dificuldade de interpretar fontes históricas como textos e imagens tem sido bastante frequente no contexto escolar, principalmente nas turmas do ensino básico. Diante disso, torna-se necessário que os educadores de modo geral promovam atividades que possam suprir essa deficiência de leitura e compreensão por parte dos alunos. O presente artigo busca discutir sobre a importância da utilização de charges como recurso metodológico no ensino de história nesse processo, que pode ser trabalhado como um instrumento de reflexão, trazendo a possibilidade de uma leitura crítica acerca de determinados eventos históricos e refletindo sobre a expressão dos homens de seu tempo. Trata-se de uma atividade do Programa de Residência Pedagógica que trouxe a possibilidade de implementar esse tipo de análise e discussão no ambiente da sala de aula com alunos do 9º ano do ensino fundamental.

MÚSICA E HISTÓRIA: REPENSANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O ESPAÇO ESCOLAR.

Andrei Mazzola de Jesus Dias

RESUMO

O artigo proposto, busca discutir sobre a música na educação básica como forma de repensar o ambiente institucional de aprendizagem. Pensando a escola e sala de aula como um espaço panorâmico e horizontal de aprendizado, incluído na sociedade e permeado por experiências culturais diversas, tendo obrigação, portanto, de trabalhar com a diversidade e com a amplitude das temáticas que este fenômeno artístico (música), trata. Compreendendo assim o poder de transformação social que tem a música, como ação cultural. A partir de experiências em sala de aula do ensino fundamental dois (9º ano), possibilitado pelo programa: Residência Pedagógica, financiado pela CAPES. Buscamos causar nos discentes uma curiosidade pesquisadora que o leve a utilizar ferramentas de pesquisa como a internet, a seu favor. Buscando músicas que trazem reflexões sobre a sociedade em que vivem e a períodos históricos trabalhados, para a discussão em sala.

SABERES DOCENTES E SEUS DESAFIOS EM SALA: ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Joyce Kelly Lima Carolino

RESUMO

O presente artigo objetiva construir uma análise sobre a importância da vivência em sala de aula para formação, práticas e saberes dos professores dos cursos de licenciatura, especialmente daqueles que assumem disciplinas e atividades destinadas à formação pedagógica proposta por programas como a Residência pedagógica. Diante das transformações que ocorrem em nossa sociedade e conseqüentemente na educação, o professor tem o seu papel ressignificado. Deste modo, percebemos que a atuação no meio educacional é ampla e complexa mediante a pluralidade cultural e a diversidade. Evidenciando a existência de uma lacuna muito grande entre a proposta dos cursos de formação inicial e a prática pedagógica do professor, muitos docentes se sentem despreparados ao se deparam com desafios, no qual a profissão impõe, exibindo a relevância da participação de programas que resultem em melhoria na qualidade de profissionais. O objetivo primordial é demonstrar projetos e experiências propostas através da Residência Pedagógica de modo que trabalhem em conjunto com a unidade teoria-prática, articulando de forma adequada formação inicial e continuada.

PERSPECTIVAS DE ENSINO DE HISTÓRIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS DA AMÉRICA: EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE HISTÓRIA DO CFP/UFCG

*Bruno Soares da Costa Araújo
Ticiano Queiroga e Oliveira*

RESUMO

O presente trabalho busca analisar a produção construída em torno do ensino da história indígena presente no livro didático, procurando compreender o silenciamento dos povos originários em nossa produção historiográfica e como podemos possibilitar a discussão de outras perspectivas históricas através do ensino. A hodierna do ensino da História Indígena, resultado de extensa mobilização conjunta de políticas afirmativas no cenário educacional, como a lei Nº 11.645/2008 e revisão curricular das instituições de formação docente. Contudo, os livros didáticos ainda apresentam a temática de maneira resumida se comparado aos conteúdos eurocêntricos. Mediante o exposto trataremos do conjunto de aulas realizadas através do Programa Residência Pedagógica, numa escola da rede básica do Município de Cajazeiras-PB. Metodologicamente o estudo baseia-se no livro didático da escola, com um estudo bibliográfico, e nas teorias decoloniais dos seguintes autores: Araújo (2012) e Lander (2005) dentre outros.